

tu, que es juiz de toda a terra, não podes exercer hum tal juizo.

26 Disse o Senhor: Se eu achar em Sodoma sincoenta justos, eu perdoarei por amor delles a toda a Cidade.

27 Proseguio Abrahão: Huma vez que eu comecei, fallarei ao meu Senhor, ainda que eu seja pó, e cinza.

28 Se faltarem sinco para os sincoenta justos, destruirás tu toda a Cidade, porque nella se não achão senão quarenta e sinco? Não, disse o Senhor, eu a não destruirei, se achar nella quarenta e sinco.

29 Repliou Abrahão: Mas se nella não houver senão quarenta justos, que farás tu? Eu a não castigarei, disse o Senhor, se achar nella quarenta.

30 Peço-te, Senhor, ajuntou Abrahão, que te não indignes, se eu ainda continuo a fallar. Que farás tu, se lá achares trinta justos? Respondeo o Senhor: Se eu achar nella trinta, não a destruirei.

31 Pois que eu comecei, diz Abrahão, fallarei ainda ao meu Senhor. E se alli forem achados vinte? Não a arruinarei, respondeo elle, se nella houver vinte.

32 Eu te conjuro, Senhor, continuou Abrahão, não te enfades, se eu te fallar ainda huma vez. Que será, se tu não achares nesta Cidade senão dez justos? Eu a não destruirei, disse o Senhor, se nella houver dez.

33 Retirou-se pois o Senhor, depois que cessou de fallar a Abrahão: e Abrahão voltou para sua casa.

CAPITULO XIX.

Chegada dos Anjos a Sodoma. Lot os recebe em sua casa. Violencia dos Sodomititas contra Lot. Elle se salva em Segor, e sua mulher he convertida em estatua de sal. Destruição de Sodoma, e Gomorrha, e das outras duas Cidades. Incesto de Lot com suas duas filhas.

SOBRE a tarde chegarão os dous Anjos a Sodoma, a tempo que Lot estava assentado á porta da Cidade. Tanto que elle os vio, levantou-se, e sahio a recebê-los, prostrando-se em terra, e lhes disse:

2 Vinde, vós peço, meus senhores, para casa de vosso servo, e ficai nella. Vós lavareis os vossos pés, e á manhã pela manhã partireis para continuardes o vosso caminho. Elles lhe responderão: Não, nós não iremos para tua casa, mas passaremos a noite na praça.

3 Lot apertou com elles instantemente, e os constrangeo a irem com elle: e depois que entrárão em sua casa, preparou-lhes hum banquete: fez cozer huns pães asmos, e elles comêrão.

4 Mas antes que elles se fossem deitar, os habitantes da Cidade des dos meninos até os velhos; numa palavra, todo o povo junto vierão cercar a casa de Lot.

5 E chamando por elle, disserão-lhe: Onde estão aquelles homens, que entrárão para tua casa esta tarde? Faze-os sahir, que os queremos conhecer.

6 Sahio Lot de sua casa; e tendo fechado a porta nas suas costas, lhes disse:

7 Peço-vos, irmãos meus, que não façais tamanho mal.

8 Eu tenho duas filhas, que ainda são donzellas; eu vo-las trarei, e vós usai dellas como for do vosso gosto, com tanto que não façais mal algum áquelles homens, porque entrárão em minha casa, como para hum lugar de segurança.

9 Mas elles lhe disserão: Retira-te daqui: tu vieste para aqui como hum forasteiro; acaso queres tu ser nosso juiz? A ti pois trataremos nós ainda muito peor, do que a elles. E lançárão-se sobre Lot com grande violencia. E quando elles estavam a ponto d'arrombar a porta,

10 Eis-que os dous homens puxárão com as mãos por Lot; e tendo-o introduzido para dentro de casa, fechárão a porta;

11 E ferirão de cegueira aos que estavam de fóra, des do mais pequeno até o maior, de sorte que não poderão mais atinar com a porta.

12 E os mesmos dous homens disserão a Lot: Tu tens aqui alguns dos teus proximos, genros, ou filhos, ou filhas? Faze sahir desta Cidade todos os que te pertencem.

13 Porque nós vamos destruir este lugar; pois que o clamor dos seus crimes se tem elevado cada vez mais até á presença do Senhor, e elle nos enviou para que os destruíssemos.

14 Lot pois tendo sahido, fallou a seus genros, que estavam para casar com suas filhas, e disse-lhes: Levantai-vos, e sahi deste lugar, porque o Senhor está para destruir esta Cidade. E elles julgárão que Lot lhes dizia isto por zombaria.

15 Ao amanhecer apertavão os Anjos com Lot que sahisse, dizendo-lhe: Toma de pressa a tua mulher, e as tuas duas filhas, não succeda que tambem tu pereças na ruina desta Cidade.

16 E vendo que Lot se hia dilatando, elles o tomárão pela mão, porque o Senhor lhe queria perdoar: e tomárão tambem pela mão a sua mulher, e as suas duas filhas.

17 E tendo-o tirado de casa, o pozerão fóra da Cidade. Então lhe disserão elles: Salva a tua vida, não olhes para trás, e não pares em parte alguma deste paiz, e seus arredores; mas salva-te no monte, por não succeder pereceres com os outros.

18 Lot lhes respondeo: Rogo-te, meu Senhor,

19 Que pois o teu servo achou graça diante de teus olhos, e tu usaste comigo da grande misericordia de tomares á tua conta o livrares-me, consideres que eu me não

posso salvar no monte; porque tenho medo que me apanhe esta desgraça, e eu morra.

20 Mas eis-aquí está perto huma Cidade, a que eu me posso acolher. Ella he pequena, e nella me poderei eu salvar. Não vês como ella he pequena? Ella me salvará a vida.

21 O Anjo lhe disse: Tambem ainda nisso quero estar pelos teus rogos; e não destruirei aquella Cidade, a favor da qual me fallaste.

22 Apressa-te por te salves allí: porque eu não posso fazer nada, em quanto tu não tiveres lá entrado. Por isso a esta Cidade pozerão o nome de Segor.

23 Apparecia o Sol sobre a terra, quando Lot entrou em Segor.

24 Fez o Senhor pois cahir sobre Sodoma, e Gomorrha huma chuva d' enxofre, e de fogo, que o Senhor fez descer do Ceo.

25 E elle destruiu estas Cidades, e todo o paiz em roda; todos os que habitavão, e tudo o que tinha alguma verdura sobre a terra.

26 A mulher de Lot olhou para trás, e ficou convertida em estatua de sal.

27 Ora Abrahão tendo-se levantado ao amanhecer, veio ao lugar, onde antes tinha estado com o Senhor.

28 E levantando os olhos para Sodoma, e Gomorrha, e para os paizes em torno, vio que se elevavão da terra cinzas inflammadas, como fumo, que sahe d'huma fornalha.

29 Ao tempo que Deos destruia as Cidades daquelle territorio, elle se lembrou d'Abrahão, e livrou a Lot da ruina destas Cidades, onde elle tinha assentado a sua vivenda.

30 Mas Lot se retirou de Segor; e tendo ido buscar o monte, se metteo numa caverna com suas duas filhas, porque teve medo de ficar em Segor.

31 Então disse a mais velha para a mais moça: Nosso pai está velho, e na terra não ficou homem algum, com quem possamos casar, segundo o costume de todos os paizes.

32 Demos pois vinho a nosso pai, e embebedemo-lo, e durmamos com elle, para que elle nos dê filhos.

33 Derão pois a beber vinho a seu pai aquella noite: e a mais velha dormio com elle, sem elle o sentir nem quando ella se deitou, nem quando se levantou.

34 Ao outro dia disse a mais velha para a mais moça: Eu hontem dormi com meu pai: demos-lhe tambem esta noite a beber vinho, e dormirás tu com elle, para conservarmos a raça de nosso pai.

35 Tornarão pois aquella noite a dar de beber vinho a seu pai, e a segunda filha dormio com elle, sem que elle tambem o sentisse nem quando ella se deitou, nem quando se levantou.

36 Assim ambas ellas concebêrão de seu proprio pai.

37 A mais velha pario hum filho, e cha-

mou-o Moab. Este he o pai dos Moabitas, que existem até o dia de hoje.

38 A mais moça pario hum filho, e chamou-o Ammon, que quer dizer, o filho do meu povo. Este he o pai dos Ammonitas, que ainda hoje vemos.

CAPITULO XX.

Abrahão se retira a Gérara. Abimelech leva a Sara para casar com ella. He por isso castigado por Deos. Torna a remettella a Abrahão, depois que conheceo que ella era sua mulher.

TENDO Abrahão partido dalli para ir para as bandas do Meiodia, habitou entre Cadés, e Sur. E tendo ido para Gérara a viver lá como estrangeiro,

2 Disse, fallando de Sara, que ella era sua irmã. Mandou pois Abimelech, Rei de Gérara, quem lhe levasse Sara, e levarão-lha.

3 Mas Deos appareceu de noite em sonhos a Abimelech, e lhe disse: Sabe que serás punido de morte, por causa desta mulher, porque ella tem marido.

4 Ora Abimelech não a tinha tocado, e disse: Senhor, castigarás tu hum povo ignorante, e innocente?

5 Por ventura não me disse este homem: Ella he minha irmã? E ella mesma não me disse: Elle he meu irmão? Eu fiz isto na simplicidade do meu coração, e com humas mãos puras.

6 Respondeo-lhe Deos: Eu sei que tu obraste com hum coração simples: e por isso eu te preservei do peccado, que tu poderás ter commettido contra mim, e te impedi que a não tocasses.

7 Entrega pois já des de agora esta mulher a seu marido: porque elle he Profeta, e elle rogará por tí, e tu viverás. Porém se tu lha não quizeres entregar, sabe que serás ferido de morte tu, e tudo o que for teu.

8 Abimelech se levantou logo, sendo ainda noite; e tendo chamado os seus servos, lhes expoz tudo o que lhe fora dito, e todos elles ficárão cheios de medo.

9 Fez tambem chamar a Abrahão, e disse-lhe: Porque nos trataste tu assim? Que mal te fizemos nós, para queres metter-me a mim, e ao meu Reino num tão grande peccado? Tu fizeste-nos huma cousa, que não nos devias fazer.

10 E continuando ainda as suas queixas, ajuntou: Que viste tu, para assim te portares comigo?

11 Abrahão lhe respondeo: Eu pensei comigo mesmo, e disse: Talvez nesta terra não ha temor de Deos: e elles matar-me-hão, para acolherem minha mulher.

12 Por outra parte ella he verdadeiramente minha irmã, como filha, que he de meu pai, ainda que não filha de minha mãe, e eu a recebi por mulher.